

## APRESENTAÇÃO

Este manual foi produzido tomando-se como premissa básica a normatização das atividades executadas no âmbito do Laboratório de Técnicas Operatórias do Departamento de Medicina e Enfermagem. Dessa maneira as informações contidas neste documento abrangem tanto as Normas e Rotinas Operacionais, quanto os Procedimentos Operacionais Padronizados – POP's adotados diariamente nas práticas laboratoriais.

A produção do modelo impresso iniciou-se em 2014, quando diversas normas e POP's foram elaborados pelo corpo técnico do laboratório. Sendo que nesse período pôde-se definir o "layout" do documento em relação a sua estrutura de informações e à competência técnica para execução do conjunto de atividades.

Inicialmente as normas e rotinas operacionais foram elaboradas tendo por objetivo definir regras mínimas de segurança e qualidade em relação às atividades laboratoriais, exigindo dessa forma o compromisso e disciplina por parte de todos os usuários. Do mesmo modo, os POP's foram criados com a finalidade de padronizar e minimizar a ocorrência de desvios na execução de procedimentos fundamentais, ou seja, a descrição das etapas de um determinado procedimento se tornou imprescindível para a obtenção de um mesmo resultado, ainda que as etapas tenham sido realizadas por diferentes profissionais.

Conseqüentemente a união dos itens, normas e rotinas operacionais e procedimentos operacionais padronizados, resultou em um instrumento significativo no auxílio à melhoria da qualidade do ensino no laboratório. Diante disso é compreensível estabelecer que para o devido cumprimento de sua função, este manual seja sistematicamente revisado a cada dois anos, buscando assim sanar a necessidade de atualização de suas informações técnicas.

**Coordenador(a) Geral**

Ângela Aparecida Barra

**Coordenação Técnica de Elaboração do Manual**

Maria Alice Vieira Gonçalves Fabiano

Lucia de Faria

**Coordenador(a) Técnico de Revisão**

Ângela Aparecida Barra

**Coordenação de Aprovação**

Ângela Aparecida Barra

Lucia de Faria

**Projeto Gráfico**

Rodrigo Batista Teixeira

## SUMÁRIO

<b>NORMAS E ROTINAS OPERACIONAIS .....</b>	<b>04</b>
<b>PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS – POP's.....</b>	<b>13</b>
POP 001 – Higienização simples das mãos .....	15
POP 002 - Antissepsia ou preparo pré-operatório das mãos.....	18
POP 003 - Recepção de pacientes no centro cirúrgico.....	20
POP 004 - Montagem da mesa de operação.....	22
POP 005 - Circulação na sala de operação .....	24
POP 006 - Preparação do avental cirúrgico.....	26
POP 007 - Inspeção do instrumental cirúrgico.....	28
POP 008 - Preparo de bandejas e caixa de instrumental .....	30
POP 009 - Técnica de empacotamento tipo envelope .....	33
POP 010 - Inspeção dos materiais após limpeza .....	35
POP 011 - Admissão e assistência de enfermagem na sala de recuperação pós-anestésica (SRPA).....	37
POP 012 - Desmontagem da sala de operação.....	39



**Universidade Federal de Viçosa**  
**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**  
**Departamento de Medicina e Enfermagem**

**NORMAS E ROTINAS OPERACIONAIS**  
**LABORATÓRIO DE TÉCNICAS OPERATÓRIAS**

Viçosa - MG  
2014

## SUMÁRIO

1. Apresentação .....	7
2. Objetivos .....	7
3. Áreas de conhecimento .....	7
4. Horário de funcionamento .....	7
5. Normas gerais para acesso e permanência no laboratório .....	7
6. Deveres e responsabilidades .....	8
6.1 Referentes ao Coordenador do Laboratório .....	8
6.2 Referentes ao Corpo Docente .....	8
6.3 Referentes ao Corpo Técnico .....	9
6.4 Referentes ao Corpo Discente.....	10
6.5 Referentes aos Visitantes .....	10
7. Regras Gerais de Segurança.....	11

## **1. APRESENTAÇÃO**

A instalação oficial do Departamento de Medicina e Enfermagem – (DEM), em quatorze de janeiro de dois mil e dez, representou o coroamento de um trabalho sério e ágil da administração da Universidade Federal de Viçosa/UFV, que cumpriu com todas as etapas acadêmicas e legais exigidas pelo governo.

Integrando o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFV, o DEM oferece 56 disciplinas para o curso de Enfermagem e 38 disciplinas para o curso de Medicina.

A UFV foi a primeira Instituição de Ensino Superior, no Brasil, a implantar o regime departamental, hoje adotado em todas as universidades brasileiras, sendo que a expansão de suas atividades e a consolidação de suas estruturas assumirão importantes posições na definição das condições para o sucesso do Departamento de Medicina e Enfermagem, o qual se orienta pela relevância social de suas atividades e prima pela qualidade e a excelência acadêmica.

O Edifício da Saúde atende às atividades administrativas e acadêmicas dos cursos de Medicina e de Enfermagem que, juntos, recebem 110 novos estudantes por ano, além dos inscritos no Programa de Residência Médica da UFV.

Com seis mil metros quadrados, a estrutura com cinco andares, conta com auditório, gabinetes de professores, laboratórios, salas de aula e outros espaços.

O Laboratório de Técnicas Operatórias (LTO) situa-se no andar térreo do departamento, contando com uma área física de 93 m<sup>2</sup> e um conjunto de utensílios e instrumentais cirúrgicos para o ensino prático, além de móveis hospitalares específicos.

O laboratório atende ao curso de Medicina com a disciplina Prática Profissional e Trabalho em Saúde IV (4º período) e ao curso de Enfermagem com a disciplina EFG 358/ Laboratório de Enfermagem na Saúde do Adulto II (7º período).

Este laboratório dedica-se a estimular e a desenvolver as habilidades manuais teórico-prática dos discentes, por meio do apoio instrumental e criação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A disciplina PPTS IV de técnica operatória do Curso de Medicina, objetiva que o discente aprenda noções sobre assepsia e antissepsia, normas de comportamento no bloco cirúrgico, princípios fundamentais de técnicas operatórias, comuns a todos os atos operatórios, desenvolvendo sua habilidade para a diérese, hemostasia e síntese em um procedimento cirúrgico. Devem construir conhecimentos que permitam compreender aplicar o método científico para desenvolver um pensamento crítico.

Já a disciplina EFG 358/ Laboratório de Enfermagem na Saúde do Adulto II tem o objetivo de apresentar os fundamentos científicos que permeiam a atuação do discente em centro cirúrgico, incluindo noções de assepsia, antissepsia, instrumentação cirurgia e normas para circulação da sala de cirurgia. Além disso, são discutidas as funções assistenciais e administrativas do enfermeiro em centro cirúrgico, em todas as fases do período operatório.

O LTO funciona como modelo de simulação próximo da realidade em que o discente tem a possibilidade de executar técnicas operatórias e/ou prestar assistência ao paciente no período intraoperatório, construindo conhecimentos, para posterior execução, no setor em que estiver estagiando, supervisionado por um professor/preceptor. É um recurso instrucional que permite conhecer, experimentar, testar, repetir, errar e, sobretudo, corrigir, facilitando ainda o manuseio de todo o equipamento com liberdade.

## **2. OBJETIVOS**

- I. Possibilitar aos discentes colocarem em prática os conhecimentos apresentados nas aulas teóricas, simulando situações reais de trabalho;
- II. Instrumentalizar os alunos para a aquisição de habilidades, destreza e agilidade nos procedimentos de técnicas operatórias a serem executadas, capacitando-os para a prática profissional;
- III. Apoiar a realização de atividades práticas que necessitem dos recursos e equipamentos específicos;
- IV. Ambientar aulas previstas com dinâmicas que favoreçam o desenvolvimento de operações cognitivas, oportunizando o trabalho de identificação, descrição, comparação, avaliação e criação, aplicado de forma a auxiliar os alunos

a adquirirem maior autonomia intelectual a partir de situações de ensino semelhantes à realidade, explorando diferentes recursos;

- V. Oferecer oportunidades de interação de alunos entre si e com os professores, de forma a colaborar com a manutenção de um bom clima de trabalho institucional, através do cultivo da excelência das relações interpessoais;
- VI. Estimular a autonomia do acadêmico na tomada de decisões e na busca de soluções para os problemas;
- VII. Apoiar a concretização de aprendizagem significativa na disciplina ofertada nos cursos de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa, favorecendo a interligação entre teoria e prática.

### **3. ÁREAS DE CONHECIMENTO**

I. Medicina:

Prática Profissional e Trabalho em Saúde IV- MED292.

II. Enfermagem:

a) Enfermagem na Saúde do Adulto II – EFG351;

b) Laboratório de Enfermagem na Saúde do Adulto II – EFG358.

### **4. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO**

O Laboratório de Técnicas Operatórias funciona de segunda a sexta-feira, de 08:00h às 12:00h e das 14:00h às 18:00h, exceto em feriados e recessos dispostos no calendário acadêmico. Sendo que em casos excepcionais o horário de funcionamento poderá ser estendido até às 21:00h.

### **5. NORMAS PARA ACESSO E PERMANÊNCIA NO LABORATÓRIO**

- I. O discente só poderá permanecer no laboratório somente na presença do professor ou do técnico do laboratório;
- II. A manipulação de instrumentais e demais materiais será permitida somente após a orientação do professor;
- III. A entrada no laboratório só será permitida mediante o uso de:
  - a) Identificação;
  - b) Calça;
  - c) Jaleco branco;

- d) Sapato fechado;
  - e) Cabelos presos;
  - f) Sem adornos como: brincos grandes, pulseiras, colares, bonés e outros;
  - g) Mochila ou outro semelhante deverá ser guardado na recepção;
- IV. São de inteira responsabilidade dos discentes os cuidados com os equipamentos enquanto estiverem em uso;
- V. Uso de internet e de fotografia somente será permitido se for compatível com a prática realizada e autorização do docente;
- VI. Qualquer objeto esquecido dentro do laboratório será entregue na recepção do departamento, (na sessão de achados e perdidos), mas a instituição não se responsabiliza por objetos esquecidos;
- VII. Manter postura ética e comportamento adequado durante as aulas.

## **6. DEVERES E RESPONSABILIDADES**

### **6.1 Referentes ao Coordenador do Laboratório**

- I. Supervisionar o cumprimento das obrigações técnico-administrativas, visando à preservação do patrimônio público e o máximo aproveitamento do espaço para aulas previamente programadas e divulgadas;
- II. Realizar reuniões periódicas com os técnicos administrativos;
- III. Estabelecer regulamento, normas e rotinas para o bom funcionamento do laboratório.

### **6.2 Referentes ao Corpo Docente**

- I. Cumprir e fazer cumprir o regulamento, as normas e as rotinas pré-estabelecidas pela coordenação do laboratório sempre que utilizarem as dependências do mesmo;
- II. Entregar, no início de cada semestre letivo, o cronograma de aulas e os materiais/equipamentos/instrumentais necessários em cada encontro programado;
- III. Agendar com o técnico do laboratório com antecedência de no mínimo 24 horas antes das atividades acadêmicas, sendo que a prioridade do atendimento será para as aulas já programadas;

- IV. Responsabilizar-se pela manutenção da ordem do ambiente, durante o uso das dependências dos laboratórios;
- V. Responsabilizar-se pelos materiais patrimoniais ou não do laboratório, sempre que estes forem utilizados para aulas e encontros acadêmico-científicos;
- VI. Comunicar por escrito ao técnico do laboratório quaisquer irregularidades ou eventualidades durante o tempo em que estiver utilizando as dependências dos mesmos.

### **6.3 Referentes ao Corpo Técnico**

- I. Cumprir e fazer cumprir o regulamento, as normas e as rotinas pré-estabelecidas pela coordenação do laboratório;
- II. Preparar previamente os materiais relacionados à atividade laboratorial;
- III. Acompanhar presencialmente todas as atividades acadêmicas desenvolvidas no espaço de laboratório;
- IV. Orientar docentes, discentes e visitantes quanto às normas de entrada, de saída e de uso do laboratório;
- V. Zelar pela ordem, limpeza das unidades e de todos os materiais patrimoniais ou não do laboratório, antes, durante e depois das atividades.
- VI. Solicitar manutenção da área laboratorial, sempre que necessário;
- VII. Realizar relatórios de acordo com a solicitação da coordenação do laboratório;
- VIII. Fiscalizar e controlar o uso de soluções;
- IX. Contribuir para a construção de planilhas de compra de material de consumo e permanente do laboratório;
- X. Comunicar ao coordenador do laboratório quaisquer irregularidades que venha a ocorrer no laboratório;
- XI. Proibir a entrada de pessoas estranhas e crianças no recinto do laboratório;
- XII. Guardar todos os equipamentos e instrumentais no final de semana;

XIII. O material anatômico utilizado pelos estudantes, seja em aula normal ou em estudo livre, deverá ser controlado pelo funcionário quanto ao número e conservação;

XIV. Não fornecer sobre qualquer circunstância a chave do laboratório aos e/ou permitir que permaneçam no recinto sem a presença do técnico, professor/preceptor e monitor.

#### **6.4 Referentes ao Corpo Discente**

- I. Cumprir e fazer cumprir pelos seus pares o regulamento, as normas e as rotinas do laboratório;
- II. Manter a ordem e a limpeza nas dependências do laboratório;
- III. Zelar por todos os materiais, patrimoniados ou não, disponíveis para o uso acadêmico-científico;
- IV. Responsabilizarem-se diretamente pelos materiais patrimoniados, disponibilizados para o seu uso com fins acadêmico-científicos;
- V. Comunicar diretamente ao professor responsável ou por escrito ao técnico do laboratório quaisquer irregularidades ou eventualidades durante o tempo em que estiver utilizando as dependências dos mesmos;
- VI. Cumprir a predeterminação de horários para uso dos laboratórios;
- VII. Manter silêncio adequado dentro e nas imediações dos laboratórios;
- VIII. Agendar com o técnico do laboratório horário de monitoria;
- IX. Apresentar autorização do professor da disciplina para realização de atividades práticas fora dos horários estabelecidos.

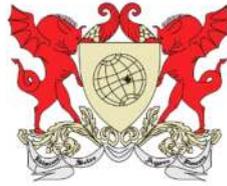
#### **6.5 Referentes aos Visitantes**

- I. Aos visitantes só será permitida a entrada no laboratório, acompanhados do coordenador, professor ou técnico do laboratório;
- II. As visitas não poderão ocorrer, enquanto houver aulas.

### **7. REGRAS GERAIS DE SEGURANÇA**

Constituem obrigações dos coordenadores, docentes, técnicos administrativos, discentes e visitantes, para o uso do laboratório:

- I. Uso de EPI' s:
- II. Jaleco branco de mangas compridas sobre a roupa;
- III. Calça comprida;
- IV. Calçado fechado;
- V. Cabelos presos;
- VII. Manter o cartão de vacina completo e atualizado;
- VIII. Cumprir os horários conforme agendado previamente;
- IX. Guardar os pertences pessoais no armário do laboratório;
- X. Ser econômico e cuidadoso ao manipular materiais e equipamentos permanentes;
- XI. Zelar pelo material para que outros também possam usa-los;
- XII. Manter a postura ética adequada ao ambiente;
- XIII. Descartar materiais perfurocortantes em local apropriado, assim como luvas;
- XIV. Ter cuidado rigoroso na utilização dos instrumentos disponíveis no laboratório;
- XV. Comunicar, ao técnico do laboratório, anormalidades no mau funcionamento de equipamentos, iluminação, ventilação, ou qualquer outra condição insegura para imediata avaliação dos riscos e possível correção das falhas;
- XVI. O técnico de laboratório deverá notificar acidentes à coordenação do laboratório;
- XVII. Manter o laboratório organizado após a aula, com as banquetas em seus devidos lugares;
- XVIII. Não se alimentar nas dependências do laboratório.



**Universidade Federal de Viçosa**  
**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**  
**Departamento de Medicina e Enfermagem**

**PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS**  
**PADRONIZADOS (POP's)**  
**LABORATÓRIO DE TÉCNICAS OPERATÓRIAS**

Viçosa – MG  
2014

## SUMÁRIO

POP 001 – Higienização simples das mãos .....	15
POP 002 - Antissepsia ou preparo pré-operatório das mãos .....	18
POP 003 - Recepção de pacientes no centro cirúrgico.....	20
POP 004 - Montagem da mesa de operação.....	22
POP 005 - Circulação na sala de operação .....	24
POP 006 - Preparação do avental cirúrgico.....	26
POP 007 - Inspeção do instrumental cirúrgico.....	28
POP 008 - Preparo de bandejas e caixa de instrumental .....	30
POP 009 - Técnica de empacotamento tipo envelope .....	33
POP 010 - Inspeção dos materiais após limpeza .....	35
POP 011 - Admissão e assistência de enfermagem na sala de recuperação pós-anestésica (SRPA).....	37
POP 012 - Desmontagem da sala de operação.....	39



Universidade Federal de Viçosa  
Departamento de Medicina e Enfermagem  
Laboratório de Técnicas Operatórias

**Procedimento Operacional Padrão (POP)**

**Assunto: HIGIENIZAÇÃO SIMPLES DAS MÃOS**

<b>Laboratório:</b> 02	<b>POP nº:</b> 001	<b>Página:</b> 1 de 03
<b>Versão:</b> 001	<b>Revisão:</b> 000	<b>Validade:</b> 2 anos

**1. OBJETIVO(S):**

Remoção de sujidade, suor, oleosidade, pêlos, células descamativas e da microbiota da pele, interrompendo a transmissão de infecções veiculadas ao contato;

Prevenção e redução das infecções causadas pelas transmissões cruzadas.

**2. CAMPO DE APLICAÇÃO:**

Laboratório de Técnicas Operatórias.

**3. RESPONSABILIDADE:**

Docentes, técnicos, discentes e demais usuários do laboratório.

**4. PROCEDIMENTO:**

- 4.1. Abra a torneira e molhe as mãos, evitando encostar-se a pia.
- 4.2. Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabão líquido para cobrir toda a superfície das mãos (palma, dorso das mãos, espaços interdigitais, polegares, articulações, unhas, incluído punhos).
- 4.3. Ensaboe as palmas das mãos, friccionando-as entre si e esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.
- 4.4. Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais.
- 4.5. Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.
- 4.6. Esfregue o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa.
- 4.7. Friccione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice-versa.
- 4.8. Esfregue o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimentos circulares e vice-versa.

## Procedimento Operacional Padrão (POP)

### Assunto: HIGIENIZAÇÃO SIMPLES DAS MÃOS

Laboratório: 02

POP nº: 001

Página: 2 de 03

- 4.9. Enxágue as mãos e evite o contato direto das mãos ensaboadas com a torneira. Para isso, feche a torneira utilizando um papel absorvente, para que não haja contaminação das mãos recentemente lavadas e higienizadas.
- 4.10. Seque as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos. Despreze o papel-toalha na lixeira para resíduos comuns.
- 4.11. Realize desinfecção com álcool 70%NPM, deixando-o secar nas mãos.

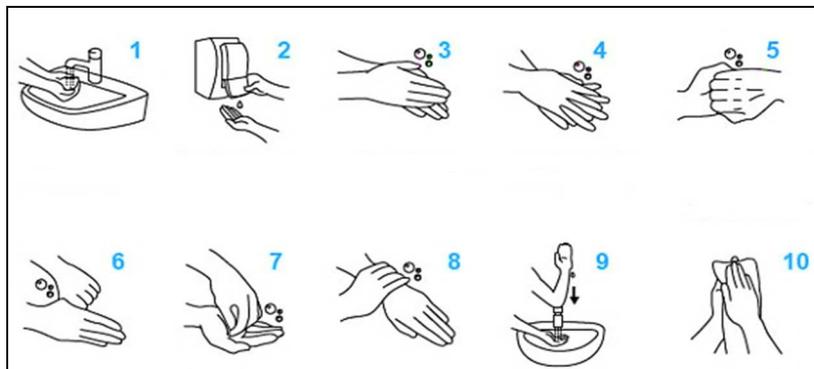


Figura 1: Fases do procedimento de higienização das mãos.

- 4.12. Fique atento aos locais de difícil limpeza, conforme desenho a seguir:



Figura 2: Áreas das mãos englobadas pela higienização.

Legenda:

- Áreas frequentemente esquecidas durante a lavagem das mãos.
- Áreas pouco esquecidas durante a lavagem das mãos.
- Áreas não esquecidas durante a lavagem das mãos.

<b>Procedimento Operacional Padrão (POP)</b>		
<b>Assunto: HIGIENIZAÇÃO SIMPLES DAS MÃOS</b>		
<b>Laboratório: 01</b>	<b>POP nº: 004</b>	<b>Página: 3 de 03</b>

#### **4.13. Recomendações:**

**4.13.1.** A lavagem das mãos deve acontecer nos seguintes casos:

**4.13.1.1.** Antes da entrada no setor, ao início do trabalho;

**4.13.1.2.** Ao iniciar um novo serviço ou ao trocar de atividade;

**4.13.1.3.** Após utilizar o sanitário, tossir, espirrar ou assoar o nariz;

**4.13.1.4.** Após utilizar panos ou materiais de limpeza;

**4.13.1.5.** Após recolhimento do lixo e outros resíduos;

#### **5. REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Higienização das mãos em serviços de saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária.** Brasília: ANVISA, 2007.



Universidade Federal de Viçosa  
Departamento de Medicina e Enfermagem  
Laboratório de Técnicas Operatórias

**Procedimento Operacional Padrão (POP)**

**Assunto: ANTISSEPSIA CIRÚRGICA OU PREPARO  
PRÉ-OPERATÓRIO DAS MÃOS**

**Laboratório:** 02

**POP nº:** 002

**Página:** 1 de 02

**Versão:** 001

**Revisão:** 000

**Validade:** 2 anos

**1. OBJETIVO(S):**

Eliminar a microbiota transitória da pele e reduzir a microbiota residente, além de proporcionar efeito residual na pele do profissional.

**2. CAMPO DE APLICAÇÃO:**

Laboratório de Técnicas Operatórias.

**3. MATERIAL:**

- a) Pia com torneira
- b) Antisséptico
- c) Escova com ou sem antisséptico.

**4. PROCEDIMENTO:**

- 4.1.** Recolher, com as mãos em concha, o antisséptico e espalhar nas mãos, antebraço e cotovelo. No caso de escova impregnada com antisséptico, pressione a parte da esponja contra a pele e espalhe por todas as partes.
- 4.2.** Limpar as unhas sob a água corrente utilizando escova apropriada ou limpador de unhas.
- 4.3.** Friccionar as mãos, observando espaços interdigitais e antebraço por no mínimo 3 a 5 minutos, mantendo as mãos acima dos cotovelos.
- 4.4.** Enxaguar as mãos em água corrente, no sentido das mãos para cotovelos, retirando todo o resíduo do produto.
- 4.5.** Fechar a torneira com o cotovelo;
- 4.6.** Enxugar as mãos em toalhas ou compressas estéreis, com movimentos compressivos, iniciando pelas mãos e seguindo pelo antebraço e cotovelo, atentando para utilizar as diferentes dobras para regiões distintas.

<b>Procedimento Operacional Padrão (POP)</b>		
<b>Assunto: ANTISSEPSIA CIRÚRGICA OU PREPARO PRÉ-OPERATÓRIO DAS MÃOS</b>		
<b>Laboratório: 02</b>	<b>POP nº: 002</b>	<b>Página: 2 de 02</b>

**Recomendações:**

- a) A antissepsia cirúrgica das mãos e antebraços deverá ser feita com antisséptico degermante.
- b) Duração do Procedimento: de 3 a 5 minutos.

**5. RESPONSABILIDADE:**

Docentes, discentes, médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e demais usuários.

**6. REFERÊNCIAS:**

Fonte: [http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao\\_maos/conteudo/c\\_tecnicas.htm](http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao_maos/conteudo/c_tecnicas.htm). Acesso em 09/05/2014.



Universidade Federal de Viçosa  
Departamento de Medicina e Enfermagem  
Laboratório de Técnicas Operatórias

### Procedimento Operacional Padrão (POP)

#### Assunto: RECEPÇÃO DE PACIENTES NO CENTRO CIRÚRGICO

<b>Laboratório:</b> 02	<b>POP nº:</b> 003	<b>Página:</b> 1 de 02
<b>Versão:</b> 001	<b>Revisão:</b> 000	<b>Validade:</b> 2 anos

#### 1. OBJETIVO(S):

Promover a simulação da recepção de pacientes em um centro cirúrgico.

#### 2. CAMPO DE APLICAÇÃO:

Laboratório de Técnicas Operatórias.

#### 3. MATERIAL:

- a. Prontuário
- b. Canetas
- c. Bloco de anotação
- d. Formulários próprios

#### 4. PROCEDIMENTO:

- 4.1. Receber o paciente, identificando-o e se identificando;
- 4.2. Verificar prontuário e exames anexos do paciente, registrando e protocolo específico;
- 4.3. Registrar no prontuário o horário de chegada e condições clínicas do paciente;
- 4.4. Confirmar a realização dos procedimentos pré-operatórios indicados para a cirurgia proposta, tais como: jejum, tricotomia, administração de pré-anestésicos, retirada de prótese, alergia medicamentosa, etc.
- 4.5. Higienizar as mãos;
- 4.6. Verificar e registrar os sinais vitais;
- 4.7. Realizar punção venosa e administrar medicação, conforme prescrição médica;
- 4.8. Confirmar a reserva de bolsas de sangue no banco de sangue;
- 4.9. Confirmar reserva de leito na UTI, conforme solicitação do anestesista.
- 4.10. Na admissão no Centro Cirúrgico, o paciente deverá estar acompanhado do prontuário e dos exames médicos solicitados;

<b>Procedimento Operacional Padrão (POP)</b>		
<b>Assunto: RECEPÇÃO DE PACIENTES NO CENTRO CIRÚRGICO</b>		
<b>Laboratório:</b> 02	<b>POP nº:</b> 003	<b>Página:</b> 2 de 02

**4.11.** Em se tratando de pacientes ambulatoriais, conferir a documentação necessária, atentar que, para este tipo de paciente, inexistente o prontuário.

#### **5. RESPONSABILIDADE:**

Docentes, discentes, médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e demais usuários.

#### **6. REFERÊNCIA:**

GRAZIANO, K.U; SILVA, A; PSALTIKIDIS, E. M. **Enfermagem em Centro de Material e Esterilização**. Barueri: Manole, 2011.

Fonte: [http://www.huwc.ufc.br/arquivos/pop/1384889232\\_70\\_0](http://www.huwc.ufc.br/arquivos/pop/1384889232_70_0). Acesso em 10/04/14.

Fonte: <http://hospital.ufs.br/sites/default/files/11/1-pop-recepcao-de-pacientes-no-centro-cirurgico>. Acesso em 09/06/14.



Universidade Federal de Viçosa  
Departamento de Medicina e Enfermagem  
Laboratório de Técnicas Operatórias

**Procedimento Operacional Padrão (POP)**

**Assunto: MONTAGEM DA SALA DE OPERAÇÃO**

<b>Laboratório:</b> 02	<b>POP nº:</b> 004	<b>Página:</b> 1 de 02
<b>Versão:</b> 001	<b>Revisão:</b> 000	<b>Validade:</b> 2 anos

**1. OBJETIVO:**

Preparar a sala de cirurgia para a realização de intervenções médicas.

**2. CAMPO DE APLICAÇÃO:**

Laboratório de Técnicas Operatórias.

**3. MATERIAL:**

- a) Instrumentais
- b) Medicamentos
- c) Cânulas de Guedell
- d) Laringoscópio com lâminas testadas
- e) Cânulas de intubação
- f) Seringas, Esparadrapo
- g) Estetoscópio
- h) Campos cirúrgicos
- i) Compressas e demais solicitados para o procedimento

**4. PROCEDIMENTO:**

- 4.1. Lavar as mãos
- 4.2. Certificar-se do material e equipamentos solicitados;
- 4.3. Verificar as condições de limpeza da sala, antes de equipá-la com materiais e equipamentos;
- 4.4. Testar o funcionamento elétrico, focos de luz, equipamentos utilizados para anestesia, tomadas elétricas e Mesa cirúrgica;
- 4.5. Providenciar os materiais descartáveis e medicamentos, também checando a validade da esterilização;

<b>Procedimento Operacional Padrão (POP)</b>		
<b>Assunto: MONTAGEM DA SALA DE OPERAÇÃO</b>		
<b>Laboratório:</b> 02	<b>POP nº:</b> 004	<b>Página:</b> 2 de 02

- 4.6. Dispor materiais e medicações em mesa auxiliar de acordo com a anestesia a ser realizada;
- 4.7. Prover impressos utilizados em sala cirúrgica;
- 4.8. Dispor os materiais necessários no carro de anestesia: cânula de Guedell, laringoscópio com lâminas testadas, cânulas de intubação, seringas, esparadrapo, estetoscópio, etc.

#### **5. RESPONSABILIDADE:**

Docentes, discentes, médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e demais usuários.

#### **6. REFERÊNCIA:**

Fonte: <http://hospital.ufs.br/sites/default/files/11/1-pop-recepcao-de-pacientes-no-centro-cirurgico>. Acesso em 11/03/2014.



Universidade Federal de Viçosa  
Departamento de Medicina e Enfermagem  
Laboratório de Técnicas Operatórias

**Procedimento Operacional Padrão (POP)**

**Assunto: CIRCULAÇÃO NA SALA DE OPERAÇÃO**

<b>Laboratório:</b> 02	<b>POP nº:</b> 005	<b>Página:</b> 1 de 02
<b>Versão:</b> 001	<b>Revisão:</b> 000	<b>Validade:</b> 2 anos

**1. OBJETIVO:**

Garantir através da simulação as condições funcionais e técnicas para o adequado andamento do procedimento cirúrgico, oferecendo segurança ao paciente.

**2. CAMPO DE APLICAÇÃO:**

Laboratório de Técnicas Operatórias.

**3. MATERIAL:**

Todos que forem necessários e solicitados para o procedimento.

**4. PROCEDIMENTO:**

- 4.1. Higienizar as mãos;
- 4.2. Receber o paciente, apresentando-se e conferindo sua identificação;
- 4.3. Registrar a chegada e as condições clínicas do paciente;
- 4.4. Conferir exames do paciente;
- 4.5. Transferir o paciente para a mesa cirúrgica;
- 4.6. Realizar a monitorização do paciente, instalando oxímetro, monitor cardíaco, aparelho de PA;
- 4.7. Posicionar a placa dispersiva em local adequado, caso o bisturi elétrico seja utilizado;
- 4.8. Iniciar a abertura dos pacotes usando técnica asséptica. Observar os integradores internos dos pacotes e anexá-los ao prontuário do paciente;
- 4.9. Auxiliar na indução anestésica (punção de veia e fornecimento de materiais de acordo com anestesia proposta);
- 4.10. Posicionar o paciente, utilizando técnicas adequadas, recursos de proteção e faixas de segurança; Conforme procedimento cirúrgico e com auxílio da equipe anestésica e cirúrgica;

<b>Procedimento Operacional Padrão (POP)</b>		
<b>Assunto: CIRCULAÇÃO NA SALA DE OPERAÇÃO</b>		
<b>Laboratório:</b> 02	<b>POP nº:</b> 005	<b>Página:</b> 2 de 02

- 4.11. Auxiliar na paramentação da equipe;
- 4.12. Ligar o bisturi elétrico, conectando também o fio da placa dispersiva que está aderida ao paciente;
- 4.13. Conectar a extremidade da borracha estéril à extensão do aspirador a vácuo e ligá-lo;
- 4.14. Preencher os impressos de evolução de enfermagem e folha de consumo. Utilizar carimbo de identificação com o número de registro do COREN;
- 4.15. Repor a Sala de Operação com materiais solicitados durante cirurgia;
- 4.16. Checar nome, registro, grupo sanguíneo do paciente e da bolsa de sangue, quando o paciente necessitar de transfusão; Atentar para registrar no prontuário, o tipo de sangue, quantidade, data, etc.
- 4.17. Identificar as peças anátomo-patológicas, quando existirem;
- 4.18. Conferir o número de compressas;
- 4.19. Ao final do procedimento, auxiliar nos curativos cirúrgicos;
- 4.20. Registrar o término cirúrgico;
- 4.21. Registrar a cirurgia no livro de pequenas, médias e grandes cirurgias.

#### **5. RESPONSABILIDADE:**

Docentes, discentes, médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e demais usuários.

#### **6. REFERÊNCIA:**

Fonte: <http://hospital.ufs.br/sites/default/files/11/1-pop-recepcao-de-pacientes-no-centro-cirurgico>. Acesso em 09/01/2014.



Universidade Federal de Viçosa  
Departamento de Medicina e Enfermagem  
Laboratório de Técnicas Operatórias

### Procedimento Operacional Padrão (POP)

#### Assunto: PREPARO DE AVENTAL CIRÚRGICO

<b>Laboratório:</b> 02	<b>POP nº:</b> 006	<b>Página:</b> 1 de 02
<b>Versão:</b> 001	<b>Revisão:</b> 000	<b>Validade:</b> 2 anos

#### 1. OBJETIVO

Fornecer aventais cirúrgicos estéreis com dobraduras adequadas para a realização de procedimentos cirúrgicos.

#### 2. CAMPO DE APLICAÇÃO:

Laboratório de Técnicas Operatórias.

#### 3. MATERIAL:

- a) Avental cirúrgico;
- b) Manta
- c) Caneta de identificação para pacote;
- d) Fita adesiva;
- e) Fita indicadora de processo;
- f) Máscara descartável

#### 4. PROCEDIMENTO:

- 4.1. Higienizar as mãos;
- 4.2. Colocar a máscara;
- 4.3. Conferir a existência de 6 amarrilhos: 2 no decote , 2 nas extremidades das costas , 2 nas laterais sendo sempre 1 do lado do avesso e 1 do lado direito;
- 4.4. Estender o avental na bancada com o lado direito exposto, mantendo o decote dirigido para cima;
- 4.5. Levantar as mangas no sentido do decote e prender o amarrilho da extremidade e, das costas na alça localizada na parte anterior do avental;
- 4.6. Prender o amarrilho usando um nó tipo laço simples que se desfaça facilmente liberando o amarrilho com um leve puxão na ponta;
- 4.7. Retirar o avental da bancada e colocar as mãos espalmadas no sentido horizontal, sob a costura dos ombros.

<b>Procedimento Operacional Padrão (POP)</b>		
<b>Assunto: PREPARO DE AVENTAL CIRÚRGICO</b>		
<b>Laboratório:</b> 02	<b>POP nº:</b> 006	<b>Página:</b> 2 de 02

- 4.8. Juntar as mãos espalmadas de modo a unir as costuras dos ombros e virar a mão esquerda por cima da direita, expondo o lado avesso do avental, ajustando para que os dois ombros fiquem posicionados um sobre o outro;
- 4.9. Unir a parte anterior do decote com as duas laterais, ponta com ponta (a parte que foi amarrada deverá estar dobrada e interna);
- 4.10. Ajeitar os 03 (três) lados obtidos, segurando as duas extremidades, estendendo o avental sobre a bancada frente do funcionário de modo que o decote fique a e as cavas próximas com o mesmo;
- 4.11. Dobrar o avental no meio, no sentido do comprimento de modo que as cavas fiquem para cima;
- 4.12. Fazer uma dobra de 20 cm na parte inferior do avental e mais duas dobras, obtendo 03 (três) partes iguais;
- 4.13. Virar a parte do decote para cima, dobrando a parte externa no sentido diagonal;
- 4.14. Empacotar o avental utilizando técnica de envelope e, colocar 05 cm de fita teste (Indicadora do processo de autoclave);
- 4.15. Identificar o pacote com o nome do material, a data de preparo e o nome do operador;
- 4.16. Encaminhar para esterilização;
- 4.17. Deixar a unidade limpa e organizada.

**Recomendações:**

- a) Fazer inspeção quanto à presença dos amarrilhos, furos, rasgos e, sujidade.
- b) Dobrar somente roupas limpas, secas e sem rasgos.

**5. RESPONSABILIDADE:**

Docentes, discentes, médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e demais usuários.

**6. REFERÊNCIA:**

Fonte: <http://hospital.ufs.br/sites/default/files>. Acesso em 09/05/2014.



Universidade Federal de Viçosa  
Departamento de Medicina e Enfermagem  
Laboratório de Técnicas Operatórias

**Procedimento Operacional Padrão (POP)**

**Assunto: INSPEÇÃO DO INSTRUMENTAL CIRÚRGICO**

<b>Laboratório:</b> 02	<b>POP nº:</b> 007	<b>Página:</b> 1 de 02
<b>Versão:</b> 001	<b>Revisão:</b> 000	<b>Validade:</b> 2 anos

**1. OBJETIVO:**

Obter instrumental cirúrgico adequado ao uso.

**2. CAMPO DE APLICAÇÃO:**

Laboratório de Técnicas Operatórias.

**3. MATERIAL:**

- a) Instrumental cirúrgico;
- b) Lupa;
- c) Luva de procedimento;
- d) Fitas marcadoras;
- e) Máscara descartável.

**4. PROCEDIMENTO:**

- 4.1. Higienizar as mãos;
- 4.2. Colocar a máscara;
- 4.3. Calçar as luvas;
- 4.4. Conferir as caixas cirúrgicas retirando os instrumentais danificados;
- 4.5. Revitalizar os instrumentais com produtos adequados (lubrificantes ou removedores de manchas e ferrugem);
- 4.6. Inspeccionar com uma lupa a presença de microfissuras;
- 4.7. Identificar o instrumental com as fitas marcadoras, quando necessário.
- 4.8. Enviar para preparo;
- 4.9. Retirar as luvas ao final das atividades e higienizar as mãos.

<b>Procedimento Operacional Padrão (POP)</b>		
<b>Assunto: INSPEÇÃO DO INSTRUMENTAL CIRÚRGICO</b>		
<b>Laboratório:</b> 02	<b>POP nº:</b> 007	<b>Página:</b> 2 de 02

**Recomendações:**

Comunicar ao enfermeiro para substituir ou solicitar reparos dos materiais danificados ou que apresentem resultados duvidosos.

**5. RESPONSABILIDADE:**

Docentes, discentes, médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e demais usuários.

**6. REFERÊNCIA:**

Fonte: <http://hospital.ufs.br/sites/default/files>. Acesso em 16/02/2014.



Universidade Federal de Viçosa  
Departamento de Medicina e Enfermagem  
Laboratório de Técnicas Operatórias

### Procedimento Operacional Padrão (POP)

**Assunto: PREPARO DE BANDEJA E CAIXA DE INSTRUMENTAL**

<b>Laboratório:</b> 02	<b>POP nº:</b> 008	<b>Página:</b> 1 de 03
<b>Versão:</b> 001	<b>Revisão:</b> 000	<b>Validade:</b> 2 anos

#### 1. OBJETIVO(S):

Padronizar o preparo de instrumentais em bandejas e caixas metálicas, dispondo-os de maneira organizada, de forma que seja assegurado que o vapor da esterilização penetre na caixa/bandeja e atinja todos os instrumentais.

#### 2. CAMPO DE APLICAÇÃO:

Laboratório de Técnicas Operatórias.

#### 3. MATERIAL:

- a) Rotinas das bandejas ou caixas;
- b) Bandejas ou caixas com os instrumentais;
- c) Integrador;
- d) Máscara descartável;
- e) Campo de algodão simples;
- f) Campo de algodão duplo ou Manta (SMS);
- g) Fita adesiva;
- h) Fita indicadora de processo.

#### 4. PROCEDIMENTO:

- 4.1. Higienizar as mãos;
- 4.2. Colocar a máscara descartável;
- 4.3. Conferir se os instrumentais estão limpos e secos;
- 4.4. Abrir um campo simples dentro da caixa ou bandeja;
- 4.5. Conferir o número de peças;
- 4.6. Organizar o instrumental dentro da bandeja ou caixa, sobre o campo simples com todas as articulações abertas, seguindo a rotina e observando condições de limpeza, lubrificação, integridade e funcionalidade;

<b>Procedimento Operacional Padrão (POP)</b>		
<b>Assunto: PREPARO DE BANDEJA E CAIXA DE INSTRUMENTAL</b>		
<b>Laboratório:</b> 02	<b>POP nº:</b> 008	<b>Página:</b> 2 de 03

- 4.7. Agrupar as pinças prendendo-as com Backaus, no máximo 10 pinças em um Backaus;
- 4.8. Colocar as peças mais leves e menores sobre as maiores e mais pesadas;
- 4.9. Colocar as pinças curvas com a curvatura voltada para a tampa da caixa;
- 4.10. Colocar as cúpulas e afastadores de Farabeuf separados;
- 4.11. Colocar as cúpulas com a abertura voltada para o fundo da caixa; e colocar as cúpulas com a abertura voltada para cima nas bandejas;
- 4.12. Colocar integrador químico com data em todas as caixas;
- 4.13. Checar, datar e assinar 02 (duas rotinas), colocar uma dentro da bandeja sobre o instrumental;
- 4.14. Virar as bordas do campo simples, no sentido do comprimento de modo que cubra todo o instrumental, e em seguida dobrar as laterais;
- 4.15. Empacotar em campo de algodão duplo ou Manta (SMS) conforme POP de técnica de envelope;
- 4.16. Fechar com fita adesiva e afixar a outra rotina com data e assinatura;
- 4.17. Colocar fitar indicadora de processo para vapor em cima do pacote no tamanho de aproximadamente 05 cm;
- 4.18. Encaminhar para a esterilização;
- 4.19. Recolher material;
- 4.20. Deixar a unidade limpa e em ordem.
- 4.21. Higienizar as mãos.

**Recomendações:**

- a) As caixas perfuradas devem ser fechadas antes de empacotar;
- b) Colocar os instrumentais mais pesados em baixo e os mais delicados por último;
- c) Se na inspeção do instrumental detectar alguma sujidade, ferrugem, trincas, manchas e não conformidades devolver para ao expurgo para novo processo de lavagem;

<b>Procedimento Operacional Padrão (POP)</b>		
<b>Assunto: PREPARO DE BANDEJA E CAIXA DE INSTRUMENTAL</b>		
<b>Laboratório:</b> 02	<b>POP nº:</b> 008	<b>Página:</b> 3 de 03

- d) Comunicar à enfermeira do turno para fazer a reposição dos instrumentais quebrados;
- e) Não fechar o instrumental.

#### **5. RESPONSABILIDADE:**

Docentes, discentes, médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e demais usuários.

#### **6. REFERÊNCIAS:**

GRAZIANO, K.U; SILVA, A; PSALTIKIDIS, E. M. **Enfermagem em Centro de Material e Esterilização**. Barueri: Manole, 2011.

Fonte:<http://hospital.ufs.br/sites/default/files/11/1-pop-recepcao-de-pacientes-no-centro-cirurgico>. Acesso em 17/03/2014.



Universidade Federal de Viçosa  
Departamento de Medicina e Enfermagem  
Laboratório de Técnicas Operatórias

**Procedimento Operacional Padrão (POP)**

**Assunto: TÉCNICA DE EMPACOTAMENTO TIPO ENVELOPE**

<b>Laboratório:</b> 02	<b>POP nº:</b> 009	<b>Página:</b> 1 de 02
<b>Versão:</b> 001	<b>Revisão:</b> 000	<b>Validade:</b> 2 anos

**1. OBJETIVO:**

Garantir a abertura de pacote com técnica asséptica.

**2. CAMPO DE APLICAÇÃO:**

Laboratório de Técnicas Operatórias.

**3. MATERIAIS:**

- a) Campo duplo de algodão ou Manta (SMS);
- b) Material a ser empacotado;
- c) Fita adesiva;
- d) Integrador químico;
- e) Fita indicadora de processo.
- f) Máscara descartável.

**4. PROCEDIMENTO:**

- 4.1. Após higienizar as mãos, posicione o material no centro do invólucro, em posição diagonal;
- 4.2. Fazer a dobra “a” e uma pequena dobra na ponta do invólucro, cobrindo totalmente o material;
- 4.3. Fazer a dobra “b” e uma pequena dobra na ponta do invólucro;
- 4.4. Repetir o mesmo procedimento na ponta “d”;
- 4.5. Trazer a ponta “c” do invólucro em direção ao operador;
- 4.6. Pegar a ponta “c” do invólucro e introduzir sobre as dobras realizadas, deixando a ponta para fora do pacote para facilitar sua abertura e evitar contaminação na hora de abrir;
- 4.7. Lacrar o pacote com fita crepe própria para esterilização (indicador de processo). Identificar o pacote, anotando os artigos contidos e o responsável pela esterilização.

Procedimento Operacional Padrão (POP)		
Assunto: TÉCNICA DE EMPACOTAMENTO TIPO ENVELOPE		
Laboratório: 02	POP nº: 009	Página: 2 de 02

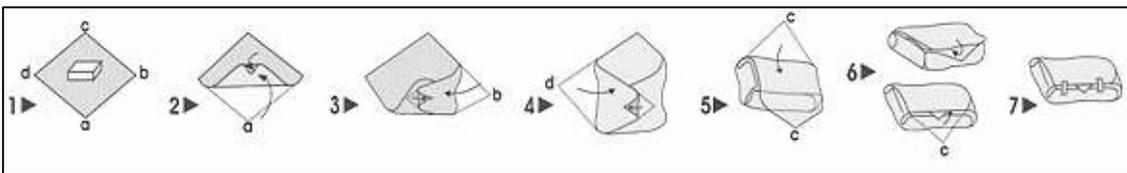


Figura 1: Empacotamento tipo envelope.

### Recomendações:

- a) Identifique o conteúdo do pacote para esterilização anotando: a descrição do conteúdo, data do empacotamento, data da validade, nome do preparador.
- b) Os campos de algodão devem ser lavados antes do 1º uso para remoção do excesso de goma que dificulta a penetração do vapor
- c) A reesterilização do artigo deve ocorrer após término da validade da esterilização e com a troca da embalagem;
- d) O tamanho do campo deve ser adequado ao tamanho da bandeja ou caixa.
- e) Panos com furos ou cerzidos não servem como embalagem, pois reduzem a eficiência da barreira microbiana, devem ser devolvidos à lavanderia.
- f) Deixar o ambiente em ordem;
- g) Higienizar as mãos.

### 5. RESPONSABILIDADE:

Docentes, discentes, médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e demais usuários.

### 6. REFERÊNCIA:

GRAZIANO, K.U; SILVA, A; PSALTIKIDIS, E. M. **Enfermagem em Centro de Material e Esterilização**. Barueri: Manole, 2011.



Universidade Federal de Viçosa  
Departamento de Medicina e Enfermagem  
Laboratório de Técnicas Operatórias

**Procedimento Operacional Padrão (POP)**

**Assunto: INSPEÇÃO DOS MATERIAIS APÓS LIMPEZA**

<b>Laboratório:</b> 02	<b>POP nº:</b> 010	<b>Página:</b> 1 de 02
<b>Versão:</b> 001	<b>Revisão:</b> 000	<b>Validade:</b> 2 anos

**1. OBJETIVO:**

Identificar falhas e sujidades nos materiais.

**2. CAMPO DE APLICAÇÃO:**

Laboratório de Técnicas Operatórias.

**3. MATERIAL:**

- a) Mesa de material de aço inox;
- b) Campos de tecidos de cor clara;
- c) Álcool a 70%;
- d) Máscara descartável.

**4. PROCEDIMENTO:**

- 4.1. Higienizar as mãos;
- 4.2. Realizar desinfecção da mesa com álcool a 70%, friccionando 03 (três vezes);
- 4.3. Colocar a máscara descartável;
- 4.4. Colocar o material na mesa, sobre os campos de tecidos de cor clara, para facilitar a visualização da sujidade;
- 4.5. Inspeccionar o material com lupa;
- 4.6. Encaminhar para o expurgo o material em que foram identificadas sujidades;
- 4.7. Deixar a unidade limpa e em ordem;
- 4.8. Higienizar as mãos.

**Recomendações:**

- a) Comunicar ao enfermeiro para substituir ou solicitar reparos dos materiais danificados;

<b>Procedimento Operacional Padrão (POP)</b>		
<b>Assunto: INSPEÇÃO DOS MATERIAIS APÓS LIMPEZA</b>		
<b>Laboratório:</b> 02	<b>POP nº:</b> 010	<b>Página:</b> 2 de 02

- b) No caso de manchas passíveis de limpeza o material deverá ser avaliado pela enfermeira.

#### **5. RESPONSABILIDADE:**

Docentes, discentes, médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e demais usuários.

#### **6. REFERÊNCIAS:**

GRAZIANO, K.U; SILVA, A; PSALTIKIDIS, E. M. **Enfermagem em Centro de Material e Esterilização**. Barueri: Manole, 2011.

Fonte: <http://hospital.ufs.br/sites/default/files/11/1-pop-recepcao-de-pacientes-no-centro-cirurgico>. Acesso em 17/01/2014.



Universidade Federal de Viçosa  
Departamento de Medicina e Enfermagem  
Laboratório de Técnicas Operatórias

**Procedimento Operacional Padrão (POP)**

**Assunto: ADMISSÃO E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA  
SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA**

<b>Laboratório:</b> 02	<b>POP nº:</b> 011	<b>Página:</b> 1 de 02
<b>Versão:</b> 001	<b>Revisão:</b> 000	<b>Validade:</b> 2 anos

**1. OBJETIVO:**

Promover a simulação da admissão e a assistência de enfermagem ao paciente cirúrgico na SRPA.

**2. CAMPO DE APLICAÇÃO:**

Laboratório de Técnica Operatórias.

**3. MATERIAL:**

- a) Prescrição Médica
- b) Impresso de Assistência da Enfermagem (com o registro de sinais vitais)

**4. PROCEDIMENTO:**

- 4.1. Registrar horário da chegada do paciente na RPA (Recuperação Pós Anestésica);
- 4.2. Higienizar as mãos;
- 4.3. Observar e registrar as condições clínicas do paciente na chegada: estado de consciência e atividade, frequência respiratória, expansibilidade torácica, pulso, frequência cardíaca, temperatura e saturação de O<sub>2</sub>;
- 4.4. Higienizar as mãos;
- 4.5. Controle dos sinais vitais a cada 15 minutos na primeira hora e após a primeira hora, a cada 30 minutos;
- 4.6. Higienizar as mãos;
- 4.7. Administrar de medicações conforme prescrição e necessidade apresentada pelo paciente, efetuando seu correto registro;
- 4.8. Manutenção da permeabilidade de cateteres, sondas e drenos;

**Procedimento Operacional Padrão (POP)**

**Assunto: ADMISSÃO E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA  
SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA**

**Laboratório:** 02

**POP nº:** 011

**Página:** 2 de 02

- 4.9. Registro de toda e qualquer intercorrência apresentada pelo paciente, bem como a conduta tomada;
- 4.10. Comunicar ao anestesista qualquer intercorrência observada;
- 4.11. Conferir se no prontuário do paciente constam exames trazidos / realizados pelo mesmo;
- 4.12. Observar e registrar condições clínicas do paciente no momento da alta e do encaminhamento;
- 4.13. Registrar horário de saída do paciente da SRPA;
- 4.14. Proceder a limpeza do leito do paciente com compressa umedecida com álcool a 70%.

**5. RESPONSABILIDADE:**

Docentes, discentes, enfermeiros, técnicos e auxiliares em enfermagem.

**6. REFERÊNCIAS:**

Fonte: <http://hospital.ufs.br/sites/default/files>. Acesso em 12/03/14.



Universidade Federal de Viçosa  
Departamento de Medicina e Enfermagem  
Laboratório de Técnicas Operatórias

**Procedimento Operacional Padrão (POP)**

**Assunto: DESMONTAGEM DA SALA DE OPERAÇÃO**

<b>Laboratório:</b> 02	<b>POP nº:</b> 012	<b>Página:</b> 1 de 02
<b>Versão:</b> 001	<b>Revisão:</b> 000	<b>Validade:</b> 2 anos

**1. OBJETIVO(S):**

Promover a prática de desmontagem da Sala de Operação.

**2. CAMPO DE APLICAÇÃO:**

Laboratório de Técnicas Operatórias.

**3. MATERIAL:**

- a) Materiais Estéreis não usados
- b) Instrumentos cirúrgicos utilizados
- c) Hamper
- d) Luva de procedimento
- e) Carro de transporte de material
- f) Caixas e bandejas de inox

**4. PROCEDIMENTO:**

- 4.1.** Reunir todos os materiais não usados (estéreis) colocando-os em carro para devolução ao Centro de Material Esterilizado (CME);
- 4.2.** Calçar luvas de procedimentos;
- 4.3.** Retirar materiais perfurocortante descartando-os em caixa própria;
- 4.4.** Recolher caixa de perfurocortante quando atingir sua capacidade, lançando-a;
- 4.5.** Recolher em hamper, os campos, compressas e outros revestimentos da sala de operação (SO). Assegurar-se de que não houve esquecimento de instrumentos entre os campos, antes de encaminhar os tecidos para lavanderia;
- 4.6.** Retirar instrumentos das mesas colocando em suas respectivas caixas, contando o número de peças. Os materiais mais leves deverão ser colocados sobre os mais pesados evitando danos;

<b>Procedimento Operacional Padrão (POP)</b>		
<b>Assunto: DESMONTAGEM DA SALA DE OPERAÇÃO</b>		
<b>Laboratório: 02</b>	<b>POP nº: 012</b>	<b>Página: 2 de 02</b>

- 4.7. Retirar os acessórios dos aparelhos como placa do bisturi elétrico, frascos de aspiração, conexões.
- 4.8. Avisar aos funcionários da limpeza para retirada de lixo, troca dos sacos plásticos e limpeza do chão;
- 4.9. Proceder a limpeza concorrente e montagem para próxima cirurgia, conforme orientação do enfermeiro.

**5. RESPONSABILIDADE:**

Docentes, discentes, médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e demais usuários.

**6. REFERÊNCIAS:**

Fonte: <http://hospital.ufs.br/sites/default/files>. Acesso em 16/04/2014.